# OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO

MAYARA SANTOS DA COSTA

Resumo
Este artigo consiste em diversas ideias das autoras questionando o trabalho da educação nos dias atuais, analisando diferentes formas de aprendizagem realizadas em sala de aula, pensando que a tarefa de ensinar consiste em dar condições aos alunos para que estes se apropriem de conhecimentos construídos historicamente de uma forma globalizada, que se insira nessa construção como produtor do conhecimento.
Palavras chaves: Educação. Ensino/aprendizagem. Metodologia.

Abstract

This article consists of several ideas the authors questioning the work of education nowadays, analyzing different forms of learning undertaken in the classroom, thinking that the task of teaching is to give conditions for these students to appropriate knowledge of historically constructed a global way, who insert this construction as a knowledge producer.
Keywords: Education. Teaching/learning. Methodology.

## Introdução

Sabemos que cada criança tem sua forma de aprender, de significar seus conhecimentos e de desenvolver suas capacidades, no entanto, em muitos momentos, nós educadoras, nos deparamos com dificuldades no processo de aprendizagem de diversos alunos, e é nesse momento que se inicia um processo de busca por parte do educador para tentar descobrir de que maneira esse aluno poderá alcançar esses objetivos esperados, através de diferentes práticas de ensino, como: pesquisas, vivências, realidade do aluno, jogos, materiais concretos, experimentos, entre outros.

Procuramos proporcionar um ambiente agradável, mediando os conhecimentos que a criança conhece, proporcionando a compreensão de uma aprendizagem significativa e prazerosa. O professor tem um papel muito importante na educação e é necessário que esteja estimulado, procurando novos saberes e interagindo com os educandos, respeitando suas contribuições, pois sabemos que professor e aluno tem mutua aprendizagem.

O ato de educar tornou-se uma atividade desafiadora. É preciso pensar em um processo de ensino/aprendizagem que possibilite o conhecimento integral do aluno.

Como professores, devemos buscar caminhos para o desenvolvimento de um planejamento com a formação dos sujeitos conscientes, participantes e dinâmicos, capazes de construir seus saberes a partir do conhecimento visto em sala de aula e das vivências do seu cotidiano.

A educação precisa romper com seus paradigmas tradicionais, repensar seus tempos e metodologias a fim de acompanhar as transformações da sociedade atual. Segundo Freire (p.25, 2001)“ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a produção ou de sua construção”. O ato de ensinar não é somente ir à frente da sala de aula e explicar conteúdos de forma mecânica, mas ter momentos que oportunizem aos educandos construírem seus próprios conhecimentos seja através de pesquisas, materiais concretos, tecnologias, jogos, literaturas, etc. Desta forma entende-se que o educando terá mais facilidade na construção de seus conhecimentos.

Procurar trazer em cada conteúdo a ser trabalhado, uma forma mais concreta, mostrando exemplos vivenciados no cotidiano dos educandos, para depois introduzir a teoria de cada assunto, acreditando que a aprendizagem significativa ocorre, quando os alunos conseguem manipular ou visualizar um determinando assunto para depois transpor essas ideias de experimentação para teorização. Pensamos que essas “experimentações” são um processo que permite ao aluno a participação nas descobertas podendo socializar com os colegas, além de facilitar que encontre estratégias e alternativas constatando o que é certo ou errado em cada conteúdo analisado.

Os educandos trazem uma bagagem de conhecimentos importantes em sua formação. Nós professores, não podemos descartar essas informações, mas, a partir dessas experiências, podemos ampliar e reorganizar os conhecimentos facilitando a aprendizagem. Pode-se dizer que não é só o professor que tem conhecimento acerca de determinados assuntos, mas também pode ocorrer uma troca de experiências e conhecimentos entre professor e aluno, neste caso o professor passa a ser o mediador de conhecimentos, interferindo quando necessário e deixando seus alunos avançarem nos conhecimentos fazendo suas próprias descobertas.

A aprendizagem é um resultado de ações e intenções diversas que possibilitam a construção de significados. Essas ações se dão ao longo do tempo, o aluno retoma ideias e informações estudadas em uma situação. Isso significa dizer que o processo de construção de conhecimento não se caracteriza por um processo linear e sim por um momento de ir e vir, de aproximações sucessivas, que se dá cada vez mais de forma profunda e abrangente, com a percepção de novas relações. Se estes indivíduos não encontram formas de empregar mais tempo na exploração desse conhecimento, de exercitar esse processo de ir e vir, esse processo não acontece, ou acontece de forma fragmentada e incompleta.

Uma metodologia muito importante é a pesquisa, onde os alunos buscam informações dando sua opinião sobre diversos assuntos relacionados aos conteúdos estudados em sala de aula.

"Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses quefazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade" (FREIRE p. 32, 2001).

Os saberes pedagógico-didáticos devem ser comparados e integrados à realidade, desenvolvendo um ensino com sentido de compreender, interpretando o mundo que os cercam. Segundo aos PCNs (p.37, 1998) "fazer relação é fundamental para que o aluno compreenda os conteúdos, pois abordados de forma isolada eles não se tornam uma ferramenta eficaz para resolver problemas e para a aprendizagem/construção de novos conceitos".

Por isso acreditamos que os conteúdos precisam fazer sentido para os alunos e ter significação.

É imprescindível que o educador esteja comprometido com o processo de aprendizagem de seus alunos buscando tornar esses saberes significativos a eles. É necessário que o conhecimento seja percebido como importante à vida da criança, que façam parte de seu cotidiano para que tornem significativos para aprendizagem. É fundamental que o professor perceba a educação como um processo dinâmico de construção mutua entre professor e aluno, no qual ambos constroem conhecimentos.

A criança aprende em diversos ambientes, na rua, com a família e com os meios tecnológicos. É importante o acompanhamento familiar nas tarefas escolares, para que a criança sinta-se estimulada e valorizada despertando assim suas potencialidades. A utilização de jogos, experiências, materiais concretos e pesquisas permitem ao educando vivenciar situações agradáveis que estimulem a construção de seu próprio conhecimento. A experimentação pode ser utilizada como um elo entre experiências que o aluno vivencia em sua vida e os conteúdos a serem compreendidos.

O professor por sua vez, participa do processo de ensino/aprendizagem com o compromisso de ser o mediador da aprendizagem do aluno, oferecendo a ele condições favoráveis para esta caminhada. Mais do que dar informações, ele acompanha e orienta passo- a-passo o trabalho do educando, lançando questões e provocando novos desafios. Nesta perspectiva, os conceitos ganham importância e se consolidam dentro de um contexto em que se valoriza a evolução histórica dos mesmos.

"A experimentação, ao lado da ciência constituída e próprio conhecimento do aluno, assume papel importante. Ela deixa de ser um

mero complemento como na maioria das vezes é tratada, para ser uma fonte geradora de ideias e de informações que constituirão uma base para que o aluno, com o prestimoso auxílio do professor, possa chegar o conhecimento e a uma melhor compreensão sobre as coisas" ( BONADIMANN,1996.)

São muitas as dificuldades presentes durante o fazer pedagógico, mais uma metodologia do trabalho adequado ao ensino, a ser utilizada pelo professor em sala de aula,

contribuindo favoravelmente na aprendizagem do aluno.
Nós professores, podemos ressaltar que o objetivo de ensino não é o repassar informações para o educando, mas sim contribuir para o seu aprendizado. O professor deve se perguntar qual a metodologia que é propícia ao aluno, proporcionando melhores condições de aprendizado, tanto em qualidade como em quantidade.
"Ao aluno deve ser possibilitado o conhecimento do que será ensinado, das suas dificuldades e de seus avanços. Uma avaliação de qualidade se compromete com o avanço do sujeito, estimula o seu desenvolvimento, desperta-o para as suas possibilidades, cria expectativas positivas, aguça a curiosidade e eleva a auto-estima, condições fundamentais para alcançar o sucesso escolar" (MALDANER, 2001).

O professor necessita provocar o educando no sentido que se prepara ou refine sua curiosidade, que deve trabalhar com a ajuda do professor, com vista a que produza sua inteligência. Na verdade, o papel do professor ao ensinar o conteúdo, não é apenas fazer com que o aluno fixe o mesmo, mas sim que fale com clareza sobre o objeto, incitando-se para que ele produza a compreensão do conteúdo, ao invés de somente receber tudo pronto. É necessário discutir a realidade concreta do que se deva associar a pratica de ensino cujo conteúdo se ensina, ou seja, trazer para a realidade do aluno, possibilitando uma maior compreensão do mesmo.

Trabalhar dessa maneira torna-se um desafio. O processo de ensino/aprendizagem não depende exclusivamente da metodologia adotada pelo professor, mas sim de fatores externos, que fazem parte da vida escolar, também determinam o caminho a ser seguido na sala de aula. A metodologia adotada não depende somente do professor, é necessário um coletivo de professores organizados e articulados para a melhoria do processo de ensino/aprendizagem.

Desenvolvimento

Os desafios da educação são variados e abrangem aspetos como o financiamento insuficiente, a crise de pessoal docente (falta de professores), a queda nos resultados de aprendizagem, a desigualdade no acesso à tecnologia, os impactos da saúde mental dos alunos (ansiedade e depressão), a necessidade de adaptação às novas tecnologias (como IA) e à mudança climática, e a persistência de desigualdades socioeconômicas e regionais. A superação desses desafios exige a colaboração entre escolas, famílias e governos, e a promoção de políticas públicas que garantam infraestrutura, formação de professores e inclusão digital, segundo apontam diversos artigos.

Principais Desafios da Educação:

- Financiamento: Há uma tendência mundial de diminuição dos gastos com educação pública, o que impacta a infraestrutura, a qualidade dos materiais e o acesso a tecnologias.
- Pessoal Docente: A escassez de professores e a falta de vagas são desafios globais, agravados pela necessidade de um piso salarial e de uma formação continuada para os profissionais da área.
- Resultados de Aprendizagem: Os níveis de aprendizagem continuam a cair, um reflexo de diversas questões, desde a estrutura das salas de aula até o desinteresse estudantil e a evasão escolar.
- Tecnologia: A falta de acesso à internet e a equipamentos tecnológicos, especialmente em regiões rurais, aprofunda a desigualdade.
- Saúde Mental: O aumento de casos de

ansiedade e depressão entre os jovens, influenciado pela pressão social e acadêmica, prejudica o processo de aprendizado.

- Adaptação às Mudanças: A educação precisa se adaptar aos avanços tecnológicos, especialmente à inteligência artificial, e às mudanças climáticas, incorporando novas abordagens pedagógicas e de ensino.
- Desigualdades Sociais e Regionais: As diferenças no capital econômico, social e cultural das famílias e comunidades criam barreiras para o acesso a uma educação de qualidade, especialmente em regiões periféricas e no campo.

Caminhos para a Superação:

- Valorização dos Professores: É essencial investir na formação inicial e continuada dos educadores, além de garantir um piso salarial condizente com suas responsabilidades.
- Políticas Públicas Abrangentes: Políticas educacionais devem considerar as necessidades locais e se articular para enfrentar questões como fome, violência e acesso à cultura.
- Fortalecimento da Colaboração: A parceria entre escola, família e governo é fundamental para criar um ambiente de apoio e educação integral para as crianças e jovens.
- Inclusão Digital e Tecnológica: A democratização do acesso à tecnologia e o uso estratégico da inteligência artificial podem transformar a educação e reduzir as desigualdades.
- Foco na Formação Integral: A educação deve priorizar o desenvolvimento de habilidades subjetivas como criatividade e pensamento crítico, e competências éticas, para preparar os alunos para o futuro.

Metodologia

Esta pesquisa trata-se de uma análise das experiências do dia-a-dia dos professores da rede Pública Municipal de São Paulo. Os observados foram os alunos da EMEF CEU Jambeiro.
O estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa de cunho exploratório e bibliográfico Fachin (2006, p. 120) adentra enfatizando que “Entende-se que a pesquisa bibliográfica, em termos genéricos, é um conjunto de conhecimentos reunidos em obras de toda natureza. Tem como finalidade conduzir o leitor á pesquisa de determinado assunto, proporcionando o saber”. Ou seja, neste trabalho teve a preocupação em recuperar o conhecimento através da prática e da análise do ensino.

Rede Pública de ensino

Os desafios da aprendizagem na rede pública necessitam da recomposição das aprendizagens, que visa o apoio individual e a redução de defasagens, o uso de tecnologias educacionais para personalizar o ensino e promover equidade, e a formação continuada dos professores para que se tornem mais capacitados e motivados.
A colaboração entre escola, família e comunidade, o uso de metodologias ativas e materiais didáticos contextualizados, além de uma gestão escolar eficiente que priorize a otimização de recursos, também são estratégias cruciais.

Estratégias Pedagógicas e Metodológicas

- Recomposição das Aprendizagens:

Implementar apoio pedagógico individualizado para alunos com defasagens, focando na redução das desigualdades educacionais e raciais.

- Tecnologias Educacionais:

Utilizar a tecnologia e a inteligência artificial de forma ética e eficaz para promover um ensino personalizado, garantindo infraestrutura e acesso para todos.

- Metodologias Ativas e Ensino Multissensorial:

Incorporar abordagens que promovam o engajamento ativo dos alunos, como a aprendizagem baseada em jogos, e a divisão de tarefas em pequenas etapas.

- Feedback e Avaliação Contínua:

Oferecer feedback construtivo e realizar avaliações iniciais para conhecer as dificuldades e potencialidades de cada estudante, adaptando o ensino às necessidades individuais.

- Material Didático Contextualizado:

Preparar materiais que se relacionem com a realidade dos alunos, tornando o aprendizado mais prazeroso e com sentido para eles.

Fortalecimento da Gestão e da Equipe

- Gestão Escolar Eficiente:

Otimizar recursos financeiros, implementar sistemas de gestão modernos e atender às demandas crescentes das escolas.

- Capacitação e Motivação Docente:

Investir em formação continuada, pós-graduações e programas de desenvolvimento profissional para os professores, reconhecendo o trabalho e promovendo uma cultura escolar positiva, de acordo com o YouTube e educ21.

Colaboração e Inclusão

- Colaboração entre Família e Escola:
-

Envolver os pais e a comunidade no processo educativo, fortalecendo o suporte ao aprendizado dos alunos, conforme o YouTube e o Maranhão.

- Apoio a Grupos Específicos:

Estar atento e atuar para atender estudantes de recorte étnico-racial, garantindo apoio pedagógico e reduzindo defasagens, de acordo com o GOV.BR e a DIVERSA.

Considerações Finais

Acreditamos que a educação é um processo continuo, no qual enfrentamos diferentes desafios todos os dias. Para ter uma aprendizagem significativa nós educadores precisamos inovar nossa pratica buscando novas possibilidades para envolver os alunos, motivando-os a construir seus conhecimentos e valores para a vida.

É fundamental que a família e escola estejam unidas, cada uma fazendo sua parte em prol da criança, pois sabemos o quanto é desafiador nós educadoras trabalharmos em sala de aula com diferentes níveis de aprendizagem.

As dificuldades de aprendizagem fazem parte de um processo de construção de conhecimento, é um processo lento que exige um planejamento diferenciado estimulando as potencialidades de cada um com atividades especificas. Pesquisar, incentivar, trabalhar, aprender e motivar, fazem parte do dia a dia do educador e acreditar no potencial de cada um, faz a diferença nesse processo complexo que é o ensinar e aprender.

REFERÊNCIAS

BONADIMANN, Hélio; TONIAZZO, Nelson Adelar; AXT, Rolando. A transição Escola-universidade e a formação de professores de Física na Unijuí. Unijuí; 1997 – Revista espaços da escola.

BRASIL. Secretaria de educação fundamental – Parâmetros curriculares Nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF; 1998.

FACHIN, O. Fundamentos de Metodologia. São Paulo: Saraiva, 2006.

FREIRE, Paulo - Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa- Ed. Paz e Terra, São Paulo; 2001.

MALDANER, Otavio Aloísio – A formação continuada do professor e a mudança da sala de aula – Ed. Unijuí. 2001;